

Vale a pena libertar a palavra “pecado” de todo sentimento de superstição e medo. Na verdade, “pecado” significa simplesmente “erro”. Especialmente um “erro grave”. Assim também o termo “pecador”, na linguagem da mística cristã, significa “um imperfeito buscador da verdade”. Somos todos “pecadores”, isto é, todos imperfeitos. Erramos. Temos muito o que aprender.

Antônio prossegue:

“E que há mais suave do que as lágrimas que manam da doçura da contemplação? As lágrimas, no dizer de S. Agostinho, são o sangue da alma. Por isso, tiram o nome do fato de lacerarem o espírito. O pecador, pois, enquanto [se educa a si mesmo] violentamente com a palavra [do ensinamento], levantando para as alturas o seu espírito, tira sangue, isto é, derrama lágrimas, por ter dissipado os bens do Senhor que lhe foram confiados.” [1]

A palavra “Senhor” simboliza o eu superior, a alma espiritual.

Os bens que nos foram confiados pela nossa alma, quando nascemos, são o corpo físico, os cinco sentidos, as nossas forças vitais. Será que nós, sendo imperfeitos, dissipamos ou jogamos fora energias vitais que deveriam ser bem empregadas? Que deveriam ser usadas para buscar o que é bom, belo e verdadeiro, o que é eterno?

O desperdício de energia vital é um erro.

Temos uma dívida para com o nosso Eu espiritual, o “Senhor”. O verdadeiro Eu, ou eu superior, é a origem viva da nossa encarnação atual. Será o herdeiro das nossas ações, quando esta encarnação terminar.

Quanto mais inteligentes e honestos formos, mais leais seremos ao verdadeiro dono e mestre orientador da nossa vida atual. Ele é o centro da nossa aura e a essência do nosso ser. E ele não está fora do nosso alcance. Ele fala a nós sem necessidade de palavras. E fala com a voz do silêncio, que é a voz da consciência.

NOTA:

[1] “Obras Completas”, Santo António de Lisboa, edição em dois volumes, 1987, Lello & Irmão, Porto, Portugal, ver volume I, p. 762.

000

Leia mais:

- * [“A Ciência das Lágrimas”](#).
- * [“Santo Antônio, a Verdade e o Mito”](#).
- * [“Santo Antônio e a Teosofia do Sol”](#).

000

Jesus Cristo e os Mercadores da Guerra

Só a Busca da Paz Traz Bem-Aventura



Visão parcial de uma pintura de Carl Bloch (1834–1890)

Há aqueles que, diante de uma guerra ou conflito local, buscam ajudar para que a violência cesse. Estes são abençoados, de acordo com os cristãos.

Jesus ensina em Mateus, 5:9:

“Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.”

Me pergunto então em que situação ficam os mercadores de armas do mundo ocidental, que através da sua influência política provocam guerras, e depois oferecem astutamente mais armas para expandir e prolongar o conflito.

Usam para isso os seus políticos fantoches. Estes, por sua vez, fazem uma intensa campanha propagandística cuja meta é que haja mais violência, e talvez uma guerra nuclear.

O que pensa Jesus, o Cristo, dos grupos econômicos que estimulam o ódio entre os povos, e incitam à guerra para vender mais armas letais?

000

Veja o artigo [“Oito Provérbios da Rússia”](#).

000

Desmascarando Uma Fraude Montada em Torno da Ucrânia

O Povo Ucraniano Está Sendo Usado Como Bucha de Canhão Pelas Indústrias de Armas?

* [Máscaras da Revolução](#) (2016)

Vídeo de Paul Moreira.

Documentário sobre o papel de grupos paramilitares da extrema-direita nazista, na Ucrânia, durante e após o golpe de estado de 2014.

* [Operações psicológicas e a Ucrânia](#)

Texto do **Major-general Carlos Branco**, investigador do IPRI-NOVA (Instituto Português de Relações Internacionais). Publicado no “Jornal Económico” dia 5 de maio de 2022.

A Ucrânia é um Estado onde prevalecem oligarcas poderosos e interferências externas constantes, com um sistema político eleitoral precário, acossado por milícias extremistas armadas de cunho racial-nacionalista.

* [F**k the EU](#)

Texto do **Major-general Carlos Branco**, investigador do IPRI-NOVA (Instituto Português de Relações Internacionais). Publicado no “Jornal Económico” dia 21 de abril de 2022.

A divisão no seio da União Europeia, provocada pela colisão de interesses internos, aumentará a sua dependência política, económica e militar dos EUA, tornando irrelevante qualquer projeto de autonomia estratégica europeia.

* [Comunicação Amarela](#)

Texto do **Major-general Carlos Branco**, investigador do IPRI-NOVA (Instituto Português de Relações Internacionais). Publicado no “Jornal Económico” dia 7 de abril de 2022.

Nos casos aqui referidos, a atribuição de culpas ocorre rapidamente após um sumaríssimo processo de apuramento dos factos, uma vez pretender-se obter um efeito político. Mesmo que se venha a comprovar o contrário, o resultado pretendido já foi atingido.

* [Por Quem Dobram os Sinos em Kiev?](#)

Texto do **Major-general Carlos Branco**, investigador do IPRI-NOVA (Instituto Português de Relações Internacionais). Publicado no “Jornal Económico” dia 11 de fevereiro de 2022.

A explicação para os acontecimentos em curso na Ucrânia não se encontra em operações propagandísticas superficiais, mas sim na geoestratégia, que tem influenciado de modo decisivo a política externa das grandes potências.

* **[Palestra do Professor John Maersheimer Sobre o Conflito na Ucrânia](#)**

Vídeo. John J. Mearsheimer, prestigiado professor norte-americano de ciência política e teórico das relações internacionais, explica que a responsabilidade principal do que está acontecendo atualmente no território ucraniano cabe ao ocidente. E fundamenta com grande clareza a sua visão dos acontecimentos.

* **[Trecho de Palestra de John Mearsheimer Sobre EUA, Rússia e Ucrânia](#)**

Vídeo. Trecho de palestra sobre as causas e as consequências da crise ucraniana, realizada em junho de 2015 no âmbito do “UnCommon Core”. Na descrição do vídeo, o ano da palestra é indicado como sendo 2016, o que é incorreto, como podemos verificar no vídeo original e completo da palestra, publicado no canal do YouTube **[The University of Chicago](#)**.

* **[Ucrânia em Chamas](#)**

Vídeo. Documentário com Oliver Stone sobre a conspiração neonazista e norte-americana graças à qual a Ucrânia passou a ser usada como arma contra a Rússia, cumprindo, o povo ucraniano, o papel de refém e bucha de canhão dos que estão interessados em provocar guerra.

* **[Revelando a Ucrânia](#)**

Vídeo. Documentário de 2019 com Oliver Stone, dirigido por Igor Lopatonok, corresponde a uma continuação de “**[Ucrânia em Chamas](#)**” e das investigações sobre a crise ucraniana. Mostra como os EUA levam a Ucrânia à destruição apenas para prejudicar a Rússia.

* **[Donbass](#)**

Vídeo. Documentário de 2016 realizado pela jornalista francesa Anne-Laure Bonnel sobre o conflito armado na região ucraniana de Donbass.

* **[No Sul da Ucrânia, a Rússia Veio Para Ficar](#)**

Vídeo. A reconstrução das cidades sob administração russa. Reportagem da AFP (Agence France-Presse) mostra o ambiente que se vive em Berdyansk e Melitopol, duas cidades controladas por autoridades pró-russas.

* **[Putin: Ocidente Sofre Mais do Que Rússia Com Sanções](#)**

Vídeo. Uma notícia publicada pela AFP destacando as declarações do presidente Vladimir Putin sobre a força da economia russa. Putin diz ainda quem mais sofre com as sanções contra a Rússia: o ocidente.

* **[A Reação em Cadeia](#)** (2017)

Como ocorre o despertar espiritual da humanidade. Pequeno vídeo da Loja Independente, pouco divulgado. Adaptado do texto “O Centro do Círculo de Pascal”, que corresponde ao capítulo 26 do livro “The Fire and Light of Theosophical Literature”.

Alquimia ao Longo do Caminho: **Uma Pergunta Sobre Antahkarana**



Algum tempo atrás um leitor amigo levantou esta questão:

“Li vários artigos, em www.CarlosCardosoAveline.com e nos websites associados, definindo Antahkarana - às vezes escrito Antaskarana-, como a ponte de importância decisiva entre o eu superior e o eu inferior. É a ligação entre a percepção celestial e o ponto de vista terrestre; entre a alma espiritual e a alma animal. Vocês apresentam, portanto, Antahkarana como um fator extremamente positivo, que é preciso ampliar e expandir ao longo do caminho para a sabedoria. Isso parece correto.”

Mas o leitor prosseguiu perguntando por que, então, no artigo “Footnote to *The Alchemists*” (“Nota de rodapé a *Os Alquimistas*”) [1], Helena Blavatsky descreve *Antaskarana* como um problema e uma ameaça. Ali, Blavatsky menciona o fato de que em algum momento o peregrino “já passou por muitos perigos, mas o perigo ainda prossegue”. Em seguida, ela acrescenta:

“Esse ‘perigo’ vem do Antahkarana, a ponte de comunicação entre a Personalidade e a individualidade que ainda não foi destruída.”

E o leitor concluiu:

“Como é possível que a ponte entre o eu inferior e o eu superior tenha que ser destruída?”

A pergunta é importante.

A resposta é simples. Depois de cruzar a ponte alegórica para o eu superior, você deve destruir figurativamente essa via de mão dupla.

Em outras palavras, você deve estabelecer com firmeza o seu foco de consciência no eu elevado, e não mais oscilar entre o superior e o inferior. Uma vez que o peregrino tenha seu foco existencial consciente na alma espiritual, ele deve “destruir a ponte”.

Ou seja, depois que ele usou a ponte e transferiu sua consciência central para o reino celeste, a ponte ou escada para o céu não é mais necessária e até se torna um perigo.

Então o peregrino é capaz de usar seu eu inferior como veículo de sua alma espiritual e mônada. Ele deixa de ser levado ou enganado pelo eu inferior. Ele se torna o mestre de si mesmo.

NOTA:

[1] “Collected Writings”, H. P. Blavatsky, TPH, EUA, volume XII, p. 54.

000

Leia “[A Ponte Entre Céu e Terra](#)”.

000

Programa Vida Inteligente:
As Cartas dos Mestres
Como Chave do Aprendizado



Há duas maneiras principais de ler as **Cartas dos Mahatmas** e as **Cartas dos Mestres de Sabedoria**.

A primeira delas é abordar o texto em seu contexto histórico e tentar compreender as circunstâncias específicas em que ele foi escrito. A segunda maneira é ler o texto como se fosse diretamente dirigido a cada um de nós.

O convidado para discutir o tema é o jornalista Carlos Cardoso Aveline, um dos fundadores da Loja Independente de Teosofistas. Programa **Vida Inteligente**, com Eustáquio Patounas:

https://www.youtube.com/watch?v=2Nfyc_7-iPE&ab_channel=VIDAINTELIGENTE

000

Helena P. Blavatsky:
**Uma Pobre Aldeia Rural
Pode Ser Bem Melhor Que
Londres, Paris ou Nova Iorque**



Uma humilde aldeia andina, pintura de Alcides Medina Umeres

... **O** que são, na realidade, a cultura e a civilização? (...) Há muito mais homens e mulheres de coração bom e nobre nas aldeias enlameadas do campo do que na bem pavimentada Paris, ou Londres.

A verdadeira cultura é espiritual.

Ela nasce de dentro para fora, e a menos que uma pessoa tenha ideias naturalmente nobres e se esforce para progredir no plano espiritual antes de progredir no plano físico ou externo, uma cultura e civilização não serão melhores do que sepulcros caiados, cheios de ossos de homens mortos e decompostos.

E como pode haver uma verdadeira cultura espiritual e intelectual quando as crenças dogmáticas são a religião do Estado e são impostas sob a pena do opróbrio de grandes comunidades de “crentes”?

Nenhum credo dogmático pode ser progressista. A menos que um dogma seja a expressão de um fato universal estabelecido e comprovado na natureza, não será melhor do que uma

escravidão mental e intelectual. Aquele que aceita dogmas acaba facilmente tornando-se dogmático.

(Helena P. Blavatsky)

[De “Collected Writings”, H. P. Blavatsky, TPH, EUA, volume XII, p. 272, artigo “Progress and Culture”.]

Uma Calma Oração Constante: **A Arte de Ligar-se ao Mundo Sagrado**



O trabalho pode ser uma oração. Caminhar meditativamente, cuidar de alguém, fazer trabalhos aparentemente corriqueiros, desempenhar tarefas exigentes; todo esforço inofensivo é neste caso um ato humilde de religação com a dimensão sagrada da vida.

À noite, o peregrino é capaz de acolher o sono enquanto está num clima mental de oração. Pela manhã, ao despertar, liga-se de imediato ao processo da presença maior que está junto a si e em sua própria consciência.

A cada momento, durante o dia, uma pausa de 15 segundos será suficiente para restabelecer a corrente da oração.

Deste modo o peregrino não eleva apenas a si mesmo. Ele se transforma invisivelmente em uma ponte benéfica para outros - e para a comunidade em que vive. Não há necessidade de falar muito a respeito desta missão interna. Tampouco seria possível trazer para o campo das palavras os processos da alma espiritual.

A oração, naturalmente, não é um pedido: é uma afirmação. Ela estabelece e reforça a nossa decisão de buscar o mais alto, e de fazer o melhor a cada momento.

000

Caso haja sofrimento, desorientação ou sinais de decadência moral ao seu redor, fortaleça a si mesmo participando do grupo “[ORACÕES E TEOSOFIA](#)” no Facebook.

000

Direto no Astral:
O Movimento Teosófico Vai
Além do Mundo em Três Dimensões



Em tempos de Internet, o trabalho teosófico transcende o mundo físico e vai além da mera materialidade em três dimensões. Passa a trabalhar diretamente na luz astral através das ferramentas digitais.

Este é o caso da Loja Independente de Teosofistas, uma escola de pensamento que pode ser chamada de “iniciática” - embora não use este rótulo - e que não está presa a localizações geográficas físicas.

A unidade dinâmica das civilizações humanas em nosso planeta só pode ser percebida a partir da luz astral, que transcende a realidade em três dimensões e deixa de lado, embora respeite, o tempo localizado fisicamente num determinado fuso horário do globo que habitamos. A unidade da vida planetária também é percebida diretamente em níveis de consciência que são

superiores ao astral e ao mental concreto, ou mental tridimensional. A percepção elevada ocorre do nível buddhi-manásico (mental espiritual) para cima.

Como todas as ações na esfera da Internet, cada publicação da Loja Independente acontece ao mesmo tempo em diversos continentes, e nos horários locais de cada país. Onde, exatamente, ocorre então uma reunião no MEET do Google, de que participam associados da Loja? O evento tem lugar na luz astral; e também acontece em várias cidades e países ao mesmo tempo.

Nestes encontros de estudo, que transcendem o mundo físico, há pelo menos dois níveis de consciência que se destacam: o físico, que é local, imediato; e o astral-digital, que permite a comunicação, transcende o físico e constitui o ambiente sutil do diálogo. Além deles estão presentes, naturalmente, o nível do princípio emocional, o nível do princípio vital, o nível intuitivo-espiritual, e os vários subníveis de cada camada de percepção da vida.

A ausência da limitação física - quando encarada de modo correto - facilita a escuta da voz do silêncio. Torna mais forte a voz da consciência. Abre espaço para a impessoalidade fraterna. Amplia a consciência vertical da reflexão profunda.

000

Leia também "[O Movimento Teosófico na Internet](#)".

000

O Eslavofilismo e a Teosofia

A Doutrina do Coração, A Alma Russa e a Missão de Helena Blavatsky

Foi nos Estados Unidos, na Índia e na Inglaterra que H. P. Blavatsky viveu e trabalhou a maior parte do tempo, desde que o seu trabalho público pelo futuro da humanidade começou, em setembro de 1875.

O quarto país a receber uma grande quantidade de magnetismo desta enorme fonte de energias espirituais foi a sua terra natal, a Rússia, que na época incluía a Ucrânia.

Nascida na cidade ucraniana de Ekaterinoslav (mais tarde chamada de Dnepropetrovski), H.P.B. manteve contato com a Rússia o tempo todo enquanto trabalhava em várias partes do mundo. Ela trocava cartas com os seus parentes russos. Membros da sua família visitaram-na em Londres. Jornais russos publicaram grande número de artigos dela.

A Rússia cumpre o papel de ponte espiritual, geográfica e cultural entre a Ásia e a Europa. Enquanto viveu, H. P. Blavatsky foi uma perfeita expressão desta ponte. Esta é uma das razões pelas quais a Rússia tem uma importância de longo prazo para o movimento teosófico.

[Clique para continuar a leitura](#)

000

Oração Pela Nossa Comunidade Planetária

Evocando o Bom Senso e a Lei do Equilíbrio



Om.

Que a Lei universal da Paz ilumine as almas dos chefes de estado de todas as nações, especialmente aquelas que hoje possuem armas atômicas.

Que um profundo respeito mútuo inspire os líderes dos países que, numa perspectiva militar e de acordo com uma visão de curto prazo, são os mais poderosos da Terra.

Os poderes mais fortes, neste planeta, não são militares.

Que os países ocidentais possam ter o devido respeito pela Vida. Nada os impede de atuar de acordo com os sábios preceitos éticos presentes nas suas tradições filosóficas e religiosas.

Evitando a hipocrisia, os governos do Ocidente irão ajudar a construir uma verdadeira comunidade planetária, com base na *mútua ajuda assegurada*, na sinceridade, e na boa vontade.

Espero que no tempo certo as armas nucleares se tornem peças de museu; lembranças úteis de uma época infeliz em que a ignorância e a desinformação pareciam reinar entre nós.

Om, shanti. Om. Namaskar.

000

A oração e meditação acima pode ser praticada a qualquer momento, em qualquer lugar, individualmente ou em grupo. Ela está disponível com o item independente nos [websites associados](#). Uma versão inicial dela foi publicada em “O Teosofista” de [março de 2022](#), página um.

000

Um Compromisso Pessoal é Possível: **A Relação Correta Com o Mundo**



* Om.

* Prometo ao meu corpo físico usá-lo de modo responsável e calmo. Sei que ele não é eterno, e é valioso.

* Darei a meu organismo material a alimentação adequada na quantidade certa. Evitarei todo excesso. Garantirei a proporção correta de exercício, descanso e esforço. A melhor medicina é preventiva.

* No plano emocional da consciência, prometo manter-me sereno e calmo. Para isso, colocarei os acontecimentos de curto prazo no contexto da vida eterna e do universo infinito.

* Como amigo leal do cosmo, cultivarei bons sentimentos, afastarei emoções destrutivas.

* Abstenho-me de todo rancor, porque tenho um refúgio seguro na paz ilimitada da alma. Todos sabem que o verdadeiro bem-estar flui mais de dentro para fora, do que de fora para dentro. Aceitar o nada abre as portas da plenitude.

* A paz é encontrada onde ela está: em meu interior. Tratarei de irradiá-la, o que pode ser feito em silêncio. Quanto mais a transmito, mais ela vem a mim. A renúncia me enriquece. O desapego me rodeia de bem-aventurança.

* Om, shanti.

000

Ideias ao Longo do Caminho

Quando uma Civilização Insiste em Destruir a Si Própria



* **É** belo o contraste entre o velho e o novo, e sempre há um futuro melhor à espera de um país que valoriza o passado. Quando uma comunidade convive bem com suas próprias tradições, é possível tirar, a cada dia, lições luminosas da experiência histórica acumulada.

* Nas Cartas dos Mahatmas, os Mestres de Sabedoria dizem que uma intensa aceleração do “progresso material” é a maneira pela qual o Carma conduz, infalivelmente, as civilizações desorientadas à sua autodestruição. O processo ocorre em conformidade com a Lei dos Ciclos.

* Desde o início da Era Moderna, no século 15, tem ocorrido no Ocidente uma contínua aceleração dos acontecimentos. A cada século, os processos sociais ficaram mais rápidos. E quase todo mundo achava que a aceleração era uma coisa excelente. Ficávamos até orgulhosos de tamanha velocidade de acontecimentos históricos. No entanto, uma grande rapidez significa que não há tempo para ser cuidadoso ou para pensar devidamente antes de agir.

* É claro que Helena Blavatsky criticou o Ocidente, por causa de sua superficialidade mental e da prática da hipocrisia, através da qual as pessoas e as nações enganam a si mesmas. E

nisso Blavatsky não estava sozinha. Os místicos de todos os povos sempre fizeram severas advertências contra o exagero do progresso material e o abandono do aperfeiçoamento espiritual dos seres humanos.

* O Visconde de Figanière (1827-1908), aluno pessoal da Sra. Blavatsky, deixou um presente valioso tanto para mim, pessoalmente, quanto para a Loja Independente de Teosofistas. Fez isso ao escrever o livro “Lettres Japonaises”. A obra faz um severo exame da era moderna, e discute a tendência da sociedade atual de cair na falsidade. Para Figanière, é preciso valorizar os aspectos positivos da Idade Média.[1]

* Figanière é o grande pioneiro do movimento teosófico em língua portuguesa. Ele escreveu o fascinante romance “Guesto Anures”, cuja ação ocorre no século VIII. Ao defender a Idade Média, o Visconde faz uma defesa da lentidão externa, que abre espaço para a vida da alma. [2] De fato, não há nada de errado com o progresso material, desde que ele não nos impeça de dedicar o nosso tempo a coisas mais importantes do que a mera materialidade.

* Uma vida simples constitui fator essencial. Estar livre da pressa nos permite ser profundos. Os sentimentos ansiosos produzem agressividade, e também condenam as pessoas a uma visão superficial das coisas.

* A vida é lenta, quando constrói e preserva. É rápida, quando destrói e leva suas próprias estruturas à decadência. Os Mestres escreveram que as futuras civilizações serão as mesmas que as antigas comunidades do passado. A Bíblia afirma a eterna “lei do renascimento do passado”, em Eclesiastes 1: 9: *“O que foi é o que será, e o que foi feito no passado voltará a ser feito no futuro, e não há nada novo sob o Sol.”*

* As almas humanas nada têm a perder, portanto, se uma civilização “apressada e ansiosa” insiste em destruir a si própria, apesar dos esforços Daqueles Que Sabem, no sentido de reduzir as causas da dor e do sofrimento humanos. O inverno é necessário para que uma nova primavera surja. Ao morrer para a ignorância, renascemos para a sabedoria.

Nada Como um Dia Depois do Outro

* A tradição popular luso-brasileira afirma: “Não há nada como um dia depois do outro”. Em outras palavras, não há nada melhor do que a Lei do Carma em seu movimento natural na vida diária. A sequência de situações ao longo do tempo esclarece aquilo que pode parecer incompreensível para nós no momento presente. Saber esperar em paz é de fundamental importância.

* Mas “esperar” é algo que você deve colocar em prática enquanto atua de modo eticamente correto, e planta o melhor. O carma pune devidamente toda falsidade. Ele desmascara por completo as diferentes formas de hipocrisia. Podemos confiar nisso. Por outro lado, cabe garantir que não nos deixamos carregar pela mentira nem pela ilusão. É indispensável afastar-nos com a devida força de toda desonestidade que identificamos como tal.

* Gradualmente a verdade fica clara para nós. Ela é compreendida passo a passo, uma camada após a outra, e de modo inevitável. Especialmente quando estamos dispostos a vê-la, a aceitá-la e a agir à altura dela. Quando o indivíduo não procura pela verdade, a verdade procura por ele, e o encontra.

* Tanto a primavera como o outono são formas de transição para a felicidade. A primavera é uma porta para o auge do verão, ou a plenitude externa. O outono promete e prepara a

felicidade do recolhimento ao essencial, isto é, a plenitude interior. No verão, cabe ser modesto, moderado, e pensar nos meses frios quando a vida externa se recolhe para o essencial.

* Cada estação é uma passagem.

* No inverno, há uma promessa secreta de primavera-verão. Assim como em astrologia você compreende melhor um signo observando a natureza do signo oposto, assim também cada estação do ano possui uma intimidade secreta com a estação oposta.

* Tudo é simétrico e os opostos se complementam, como na dinâmica criativa na vida diária de um casal feliz. A vida se desenvolve com base na lei do equilíbrio. A balança do carma trabalha 365 dias por ano. O ser humano sensato confia na Lei e planta conscientemente aquilo que deseja colher. (CCA)

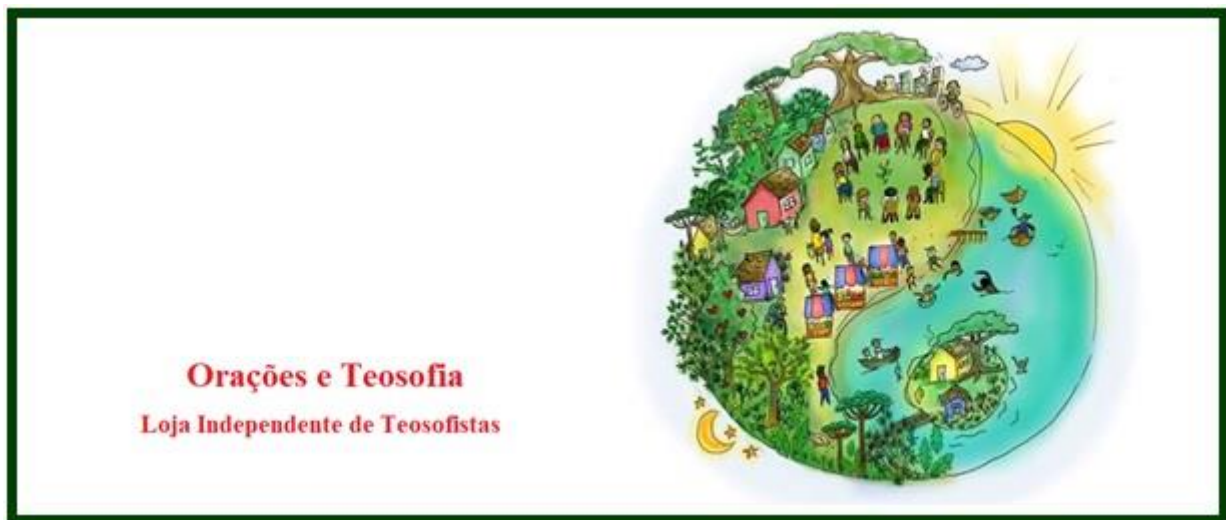
NOTAS:

[1] Clique para ver “[Lettres Japonaises](#)”, do Visconde de Figanière. São 139 páginas.

[2] Examine o romance “[Guesto Anures](#)”, em [língua portuguesa](#). A obra está disponível também em [espanhol](#) nos [websites associados](#).

000

A Vida Interna da Oração



Ingresse no Grupo “[Orações e Teosofia](#)”, fundado em 4 de Maio de 2022:

<https://www.facebook.com/groups/orarteosofia>

000

Leia mais:

* [Oração Para Começar o Dia](#).

000

